



### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro

| ATIVO                                | Nota Explicativa | 2017           | 2016           |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                    |                  |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4                | 5.591          | 5.711          |
| Contas a receber de clientes         | 5                | 10.431         | 11.454         |
| Estoques                             | 6                | 3.625          | 3.388          |
| Adiantamentos diversos               | 7                | 4.834          | 3.904          |
| Partes relacionadas                  | 8                | 14.830         | 6.287          |
| Outros créditos                      | 9                | 2.806          | 4.590          |
| Subvenções a receber                 | 10               | 17.176         | 24.200         |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |                  | <b>59.293</b>  | <b>59.534</b>  |
| <b>Não circulante</b>                |                  |                |                |
| Aplicações financeiras               | 11               | 3.008          | 2.826          |
| Partes relacionadas                  | 8                | -              | 19.513         |
| Outros créditos                      | 9                | 752            | 634            |
| Subvenções a receber                 | 10               | 1.351          | 1.351          |
| Propriedades para investimento       | 12               | 35.527         | 36.869         |
| Intangível                           |                  | 228            | 696            |
| Imobilizado                          | 13               | 419.847        | 423.773        |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |                  | <b>460.713</b> | <b>485.662</b> |

Total do ativo **520.006** **545.196**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

|  | Patrimônio social | Ajustes de avaliação patrimonial | Superavit (deficit) do exercício | Total do patrimônio líquido |
|--|-------------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>                         | <b>232.054</b>    | <b>164.823</b>                   | <b>15.395</b>                    | <b>412.272</b>              |
| Incorporação ao capital social                                 | 15.395            | -                                | (15.395)                         | -                           |
| Realização dos custos atribuídos aos bens do ativo imobilizado | 9                 | (9)                              | -                                | -                           |
| Deficit do exercício   | -                 | -                                | (17.967)                         | (17.967)                    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>                         | <b>247.458</b>    | <b>164.814</b>                   | <b>(17.967)</b>                  | <b>394.305</b>              |
| Incorporação ao capital social                                 | (17.967)          | -                                | 17.967                           | -                           |
| Deficit do exercício   | -                 | -                                | (90)                             | (90)                        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>                         | <b>229.491</b>    | <b>164.814</b>                   | <b>(90)</b>                      | <b>394.215</b>              |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2017

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE ("Entidade" ou "UBEE") é uma associação de direito privado, com atividade preponderante na área de educação, sem fins econômicos, de natureza católica, comunitária, beneficente e filantrópica, dedicada a educação, sediada na Região Administrativa de Águas Claras, Brasília - Distrito Federal, na QS 01, lote 40, Torre A, 10º andar, Edifício Taguatinga Shopping e tem por finalidade criar, congregar, dirigir e manter instituições que visam à beneficência, a promoção humana, a educação, a cultura e o esporte e ensino.

A Entidade, mediante convênios, colabora na existência e funcionamento de instituições cujas atividades se enquadram nas suas finalidades estatutárias, mesmo que pertençam a outras pessoas, físicas ou jurídicas, inclusive, aos poderes públicos de quaisquer esferas. Como Entidade de Educação sem Fins Lucrativos, aplica recursos em Gratuidade nas Atividades Educacionais (Bolsas de Estudos) direcionados as pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Pernambuco e Distrito Federal. A seguir listamos a relação de cada unidade:

| Descrição da Unidade  | Descrição da Unidade                             |
|---|--|
| União Brasileira de Educação e Ensino UBEE                  | Comunidade Marista de Patos de Minas             |
| Aprendizado Marista Padre Lancelotti                        | Comunidade Marista de Silvânia                   |
| Centro de Educação Infantil Marista Divino                  |  |
| Pai Eterno - CEMADPE  |  |
| Centro de Estudos Maristas - CEM                            | Comunidade Marista de Uberaba                    |
| Colégio Marista de Colatina                                 | Comunidade Marista de Vila Velha - Pré-Postulado |
| Colégio Marista Diocesano                                   | Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha      |
| Colégio Marista Dom Silvério                                | Escola Marista Champagnat de Varginha            |
| Colégio Marista Nossa Senhora da Penha                      | Escola Marista São Marcelino Champagnat          |
| Colégio Marista Palmas                                      | Espaço Champagnat - Mendes                       |
| Colégio Marista Patos de Minas                              | Espaço Champagnat - Petropolis                   |
| Colégio Marista São José - Barra                            | Espaço Champagnat - Ponta da Fruta               |
| Colégio Marista São José - Montes Claros                    | Espaço Champagnat - Ribeirão das Neves           |
| Colégio Marista São José - Tijuca                           | Espaço Champagnat - Sítio Lagoa dos Patos        |
| Colégio Marista Varginha                                    | Loja Like - Barra                                |
| Comunidade Marista da Betânia                               | Loja Like - Belo Horizonte                       |
| Comunidade Marista da Maraponga - Postulado                 | Loja Like - Palmas                               |
| Comunidade Marista de Aparecida de Goiânia                  | Loja Like - Taguatinga                           |
| Comunidade Marista de Belo Horizonte - Juniorato Champagnat | Loja Like - Tijuca                               |
| Comunidade Marista de Brasília - Casa Provincial Marista    | Loja Like - Uberaba                              |
| Comunidade Marista De Colatina                              | Loja Like - Varginha                             |
|   | Marista Id - Barra                               |

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela assembleia geral, em 23 de abril de 2018.

#### 1.1 Imunidade tributária

A UBEE é imune à incidência de impostos sobre sua renda, patrimônio e serviços, por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C"; e as contribuições sociais, por força do artigo 195, § 7º, todos da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

#### 1.2 Isenção

A UBEE é uma entidade beneficente de educação (possui Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social) e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13, e Regulamentada pelo Decreto Federal 8.242/14, cumpre os requisitos previstos no artigo 29 da referida lei.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Entidade estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), com base na Resolução 1409/12 que aprovou a ITC 2002, para as Entidades sem finalidade lucrativa.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da UBEE no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeriam maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a moeda de apresentação.

#### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Entidade são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Entidade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O rendimento com aplicações financeiras da Entidade não está sujeito à incidência de tributos, devido ao fato de a Entidade gozar de imunidade de tributos federais.

#### 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são demonstradas ao seu valor de realização. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais.

#### 2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização do contas a receber, considerando dados históricos e a posição de inadimplência (Nota 5). Os critérios utilizados para o cálculo dessa estimativa sobre a carteira de recebíveis de clientes são os seguintes:

| Faixas de vencimentos | Percentual de provisão |
|-----------------------|------------------------|
| até 360 dias          | 35%                    |
| entre 361 e 720 dias  | 92%                    |
| acima de 720 dias     | 100%                   |

#### 2.7 Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e, caso os valores de realização sejam inferiores, uma provisão para perda é registrada. A provisão para obsolescência é constituída com base em análise das perdas históricas e avaliação dos saldos com risco de realização.

#### 2.8 Subvenções

As Subvenções para Investimentos e Custeio são reconhecidas no Ativo, ao mesmo passo que são registradas no passivo, afim de evidenciar obrigação para o conveniente. O reconhecimento da receita com subvenção governamental ocorre ao longo da duração do contrato, em base sistemática, confrontada com as despesas que pretende compensar, os referidos registros em contas de resultados são computados em contas específicas no plano de contas da instituição, e em conformidade com o disposto no CPC 07.

#### 2.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição, construção ou ao custo atribuído (valor justo) e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado no período em que incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios em custos ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado através do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### 2.10 Ativos intangíveis

Refere-se aos gastos com a aquisição de softwares operacionais e com a implantação do Sistema de Gestão Empresarial - ERP GoldWay e do sistema acadêmico Lyceum. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculada de acordo com o prazo remanescente de geração de benefícios econômicos futuros, bem como das perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam ao critério de reconhecimento de ativos, são reconhecidos como despesa, no período que são incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

#### 2.11 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos com vida útil definida são revistos para verificação de possíveis reduções aos valores recuperáveis, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seu custo de alienação e o seu valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e dos riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Possíveis reversões de provisões constituídas são reconhecidas no resultado pela nova mensuração desde que não exceda o valor de custo do ativo.

#### 2.12 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Em milhares de reais

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                 | Nota Explicativa | 2017           | 2016           |
|--|------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                            |                  |                |                |
| Contas a pagar                               | 14               | 6.117          | 7.836          |
| Empréstimos e financiamentos                 | 15               | 12.069         | 12.249         |
| Obrigações sociais e fiscais                 | 16               | 12.888         | 31.406         |
| Provisões de férias e encargos               | 17               | 9.923          | 9.938          |
| Outras contas a pagar                        | 18               | 491            | 986            |
| Adiantamentos de clientes                    | 19               | 10.322         | 15.627         |
| Receitas diferidas                           | 20               | 1.371          | 1.449          |
| Subvenções a realizar                        | 10               | 19.521         | 28.557         |
| <b>Total do passivo circulante</b>           |                  | <b>72.702</b>  | <b>108.048</b> |
| <b>Não circulante</b>                        |                  |                |                |
| Empréstimos e financiamentos                 | 15               | 27.239         | 34.651         |
| Obrigações sociais e fiscais                 | 16               | 21.202         | 3.437          |
| Outras contas a pagar                        | 18               | 101            | 102            |
| Provisões                                    | 21               | 2.304          | 1.816          |
| Receitas diferidas                           | 20               | 892            | 1.486          |
| Subvenções a realizar                        | 10               | 1.351          | 1.351          |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       |                  | <b>53.089</b>  | <b>42.843</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  |                |                |
| Patrimônio social                            | 22               | 229.491        | 247.458        |
| (-) Ajuste de avaliação patrimonial          |                  | 164.814        | 164.814        |
| Deficit do exercício                         |                  | (90)           | (17.967)       |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           |                  | <b>394.215</b> | <b>394.305</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |                  | <b>520.006</b> | <b>545.196</b> |

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

|  | Nota Explicativa | 2017            | 2016            |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receitas operacionais líquidas</b>                    | 23               | 184.217         | 175.814         |
| Receitas operacionais - Educação                         |                  |                 |                 |
| <b>Custo do serviço Educacional</b>                      | 24               | (125.796)       | (112.657)       |
| Custos - Educação  |                  |                 |                 |
| <b>Superavit (deficit) bruto</b>                         |                  | <b>58.421</b>   | <b>63.157</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>                             |                  |                 |                 |
| Administrativas e gerais                                 | 25               | (53.228)        | (66.573)        |
| Outras receitas e despesas operacionais, líquidas        | 26               | 8.992           | (4.389)         |
| Despesa de subvenções (Com restrição)                    |                  | (9.806)         | (20.212)        |
| Receitas de subvenções (Com restrição)                   |                  | 9.806           | 20.212          |
| <b>Superavit (deficit) antes do resultado financeiro</b> |                  | <b>14.185</b>   | <b>(7.805)</b>  |
| Receitas financeiras                                     |                  | 3.350           | 2.786           |
| Despesas financeiras                                     |                  | (17.625)        | (12.948)        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                      | 27               | <b>(14.275)</b> | <b>(10.162)</b> |
| <b>Isenções Usufruidas</b>                               | 28               |                 |                 |
| Receitas isenções usufruidas                             |                  | 27.156          | 26.463          |
| Despesas isenções usufruidas                             |                  | (27.156)        | (26.463)        |
| <b>Deficit do exercício</b>                              |                  | <b>(90)</b>     | <b>(17.967)</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### 2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

#### 2.15 Patrimônio social

O patrimônio social da Entidade é constituído de bens e direitos adquiridos ou recebidos em doação e resultados líquidos de suas atividades.

#### 2.16 Receita de serviços

A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Entidade, conforme descrição a seguir. A UBEE baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço prestado.

A Entidade presta serviços voltados para atividades educacionais. Esses serviços são prestados com base em contrato de preço fixo.

A receita de contratos de prestação de serviços de educação é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Quando o recebimento ocorre antes do faturamento, é registrado o valor recebido como forma adiantamento, para posterior realização da receita, pela competência da prestação do serviço. Sobre o valor das receitas, são deduzidos os montantes ofertados como bolsas e descontos, conforme definido por políticas interna, e por cumprimento da Lei nº 12.101/09.

Nas escolas sociais, onde não há cobrança de mensalidade para nenhum aluno matriculado, as receitas com bolsas de estudos são estimadas com base nos custos incorridos, nos demais colégios a receita é mensurada com base nos valores efetivamente praticados.

#### 2.17 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Entidade são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e empréstimos e financiamentos, e são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício. A Entidade não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.

#### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a UBEE faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes no tribunal e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado interno. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

#### (b) Gratuidade com bolsas de estudos

A Entidade faz o registro das receitas referente às mensalidades concedidas como se recebidas fossem, considerando todas as modalidades ofertadas. As receitas são reconhecidas pelo valor efetivamente praticado.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | 2017         | 2016         |
|--|--------------|--------------|
| Caixa e bancos                             | 3.095        | 1.034        |
| Aplicações financeiras (com restrição) (a) | 1.320        | 4.515        |
| Aplicações Financeiras                     | 1.176        | 162          |
|  | <b>5.591</b> | <b>5.711</b> |

(a) Os recursos de aplicações financeiras (com restrição) referem-se a aplicações de liquidez imediata oriundas de contrato de parceria/subvenção, os quais têm a finalidade específica de custear gastos, especificamente, dos projetos de subvenções definidos em contrato.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos está atrelada ao Certificado de Depósito Bancário (CDB).

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

|  | 2017         | 2016          |
|--|--------------|---------------|
| Mensalidade (a)                                  | 12.882       | 11.695        |
| Acordos (b)                                      | 3.445        | 7.844         |
| Outros (c)                                       | 2.825        | 186           |
| (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (9.790)      | (8.672)       |
|  | <b>9.362</b> | <b>11.053</b> |

|  | 2017          | 2016          |
|--|---------------|---------------|
| Cientes diversos (d)                             | 1.521         | 1.017         |
| Cientes Lojas (e)                                | 164           | -             |
| (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (616)         | (616)         |
|  | <b>1.069</b>  | <b>401</b>    |
|  | <b>10.431</b> | <b>11.454</b> |

(a) Saldo de clientes acadêmicos, referente a mensalidades escolares registradas pelo valor faturado, de acordo com contrato de prestação de serviço.

(b) Renegociação de mensalidades em atraso com vencimento repactuado pela central de cobrança.

(c) Saldo a receber de operadoras de crédito.

(d) Saldo a receber por agentes de imóveis, locação de espaços, captinas e demais operações.

(e) Saldo a receber oriundo das vendas de uniformes Like Marista.

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvid

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas médias de depreciação

| Descrição                            | Taxa média anual de depreciação | 31/12/2017     |                 | 31/12/2016     |                |
|--------------------------------------|---------------------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
|                                      |                                 | Custo          | Valor líquido   | Custo          | Valor líquido  |
| Educação, obras civis e benfeitorias | 3,18%                           | 230.006        | (41.380)        | 188.626        | 155.643        |
| Máquinas e equipamentos              | 9,92%                           | 9.449          | (5.938)         | 3.511          | 4.131          |
| Veículos                             | 16,32%                          | 972            | (972)           | -              | 148            |
| Móveis e utensílios                  | 9,16%                           | 9.694          | (6.718)         | 2.976          | 3.554          |
| Móveis escolares                     | 9,52%                           | 4.750          | (2.703)         | 2.047          | 1.928          |
| Equipamentos de informática          | 16,27%                          | 7.079          | (5.610)         | 1.469          | 2.156          |
|                                      |                                 | <b>261.950</b> | <b>(63.321)</b> | <b>198.629</b> | <b>167.560</b> |

A Entidade obteve aprovação do Conselho de Administração e incluiu em seu planejamento orçamentário para execução durante o exercício de 2018 a contratação de empresa especializada para realização do inventário patrimonial de todos os bens. Os trabalhos serão desenvolvidos de acordo com a legislação em vigor, atendendo as normas do IFRS - *International Financial Report Standard*, FASB - *Financial Accounting Standards Board*, CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Brasil), e irão abranger todos os bens patrimoniais: terrenos, prédios e benfeitorias, máquinas e equipamentos, equipamentos de laboratório, móveis escolares e utensílios, instrumentos musicais, equipamentos de hardware, veículos. No processo serão realizadas identificação individual do bem, classificação por conta, classe, centro de custo, espécie e situação. Também está prevista a adoção de sistemas de controle patrimonial por meio eletrônico com tecnologia RF-ID.

14. CONTAS A PAGAR

|                                    | 2017           | 2016           |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Prestador de serviço               | (3.114)        | (3.797)        |
| Fornecedores de Produtos/Materiais | (1.423)        | (2.254)        |
| Concessionárias                    | (1.580)        | (1.785)        |
|                                    | <b>(6.117)</b> | <b>(7.836)</b> |

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Modalidade               | Encargos financeiros | 2017          | 2016          | Garantia   |
|--------------------------|----------------------|---------------|---------------|--|
| <b>Capital de giro</b>   |                      |               |               |  |
| Juros 17,32% a.a.        |                      | 12.633        | 14.001        | Fazenda São Jose das Palmeiras - Comarca de Mendes-RJ  |
| Banco Santander S/A. (a) |                      |               |               |  |
| Banco Itaú S/A. (b)      | Juros 5,54% a.a      | 5.364         | 8.269         | Av. Champagnat 225 - Colatina-ES<br>Colégio Marista São Jose da Barra, situado na rua projetada "A" lote 1 quadra F, bairro de Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ. |
| Juros pós-fixados        |                      | 19.811        | 22.970        |  |
| BNDÉS (c)                | 0,52 a.a. + TR       | <b>37.808</b> | <b>45.240</b> |  |

Contas garantidas

|                      |                                |               |               |
|----------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| Banco Santander S/A. | Juros pós-fixado de 1,1% a.m.  |               | 542           |
| Banco Itaú S/A.      | Juros pós-fixado de 1,7% a.m.  |               | 500           |
| Bradesco             | Juros pós-fixados de 1,5% a.m. | 1.500         | -             |
| Banco Safra S.A.     |                                | -             | 618           |
|                      |                                | <b>1.500</b>  | <b>1.660</b>  |
|                      |                                | <b>12.069</b> | <b>12.249</b> |
|                      |                                | <b>27.239</b> | <b>34.651</b> |

(a) Captação de empréstimo no valor de R\$14.001 pelo banco Santander em outubro de 2016.  
(b) Contratação de empréstimo pelo banco Itaú em outubro de 2016, com duração de 3 anos, e pagamentos trimestrais. Os juros vinculados a esse contrato são: 5,54% a.a de taxa prefixada, mais 100% do CDI/CEIP.  
(c) Em Setembro de 2013 a Diretoria da Entidade aprovou a operação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES, na modalidade de financiamento denominada BNDES - FINEM, destinada à conclusão da segunda fase do empreendimento Colégio Marista São José-Unidade Barra, no valor de R\$ 40.700, dividido em duas fontes de custeio, R\$ 13.700 com recursos próprios e R\$ 27.000 na forma de financiamento. As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento.

|      | 2017          | 2016          |
|------|---------------|---------------|
| 2018 | -             | 7.412         |
| 2019 | 9.667         | 9.667         |
| 2020 | 8.215         | 8.215         |
| 2021 | 8.099         | 8.099         |
| 2022 | 1.258         | 1.258         |
|      | <b>27.239</b> | <b>34.651</b> |

(a) Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, a Entidade é obrigada a cumprir certas cláusulas financeiras. A Entidade não apresentou descumprimento desses covenants durante o exercício.

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

|                                      | 2017          | 2016          |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Parcelamento INSS (a)                | 11.093        | 4.791         |
| Parcelamento IRRF (b)                | 13.144        | -             |
| Salários e ordenados (c)             | 5.303         | 5.333         |
| IRRF sobre folha de pagamento (d)    | 1.665         | 11.773        |
| FGTS a recolher (d)                  | 945           | 1.575         |
| INSS Funcionários (d)                | 645           | 9.632         |
| Tributos a recolher de terceiros (e) | 891           | 1.179         |
| Parcelamento ICMS                    | 252           | 350           |
| Parcelamento CLT (f)                 | 92            | 112           |
| Outros passivos de folha (g)         | 29            | 72            |
| Contribuição sindical a recolher     | 31            | 26            |
|                                      | <b>34.090</b> | <b>34.843</b> |
| <b>Circulante</b>                    | <b>12.888</b> | <b>31.406</b> |
| <b>Não circulante</b>                | <b>21.202</b> | <b>3.437</b>  |

(a) Parcelamento de débitos referentes a INSS sobre folha de pagamento, em 2017 ocorreu a consolidação dos parcelamentos desse tributo que estavam inscritos na Previdência Social e Procuradoria de Fazenda Nacional.  
(b) Parcelamento de débitos referentes a IRRF sobre folha de pagamento, em 2017 ocorreu a consolidação dos parcelamentos desse tributo que estavam inscritos na Receita Federal e Procuradoria de Fazenda Nacional.  
(c) Salário a pagar referente a competência de Dezembro 2017  
(d) Tributos retidos sobre folha de pagamento referentes a competência Dezembro 2017 com pagamento previsto para Janeiro de 2018.  
(e) Encargos tributários sobre contratação de serviços prestados por terceiros e venda de uniformes.  
(f) Parcelamento de débito inscrita na Procuradoria da Fazenda Nacional decorrente de multa rescisória.  
(g) Saldo de pensão alimentícia e rescisões a pagar.

17. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS

|                            | 2017         | 2016         |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Provisões para Férias      | 9.188        | 9.222        |
| Provisões de FGTS s/férias | 735          | 716          |
|                            | <b>9.923</b> | <b>9.938</b> |

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

|                                  | 2017       | 2016         |
|----------------------------------|------------|--------------|
| Cooperativa Marista - COOMAR (a) | 441        | 935          |
| Outras contas a pagar            | 151        | 153          |
|                                  | <b>592</b> | <b>1.088</b> |
| <b>Circulante</b>                | <b>491</b> | <b>986</b>   |
| <b>Não circulante</b>            | <b>101</b> | <b>102</b>   |

(a) A COOMAR é uma cooperativa de crédito destinada aos colaboradores da UBEE, onde o saldo descrito no quadro acima se refere ao repasse dos valores descontados em folha dos colaboradores cooperados.

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Referem-se às mensalidades escolares recebidas antecipadamente, que serão apropriadas no exercício seguinte, de acordo com o ano letivo escolar.

|                         | 2017   | 2016   |
|-------------------------|--------|--------|
| Adiantamento de Cliente | 10.322 | 15.627 |

20. RECEITAS DIFERIDAS

|                       | 2017         | 2016         |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Patrocínio (a)        | 1.486        | 2.080        |
| Vendas antecipadas    | 777          | 855          |
|                       | <b>2.263</b> | <b>2.935</b> |
| <b>Circulante</b>     | <b>1.371</b> | <b>1.449</b> |
| <b>Não circulante</b> | <b>892</b>   | <b>1.486</b> |

(a) A UBEE, celebrou Termo de Parceria Comercial com o Banco Santander (Brasil) S.A., visando exclusividade na tomada de serviços bancários durante a vigência do Termo de Parceria Comercial. Em contrapartida as obrigações assumidas, a Entidade recebeu a título de prêmio pela preferência bancária, a importância de R\$ 2.972, registrado no passivo, cujo reconhecimento no resultado será feito conforme a vigência do contrato no prazo de 60 meses.

21. PROVISÕES

| Provisão para contingência                 | 31 de dezembro de 2016 |              | 31 de dezembro de 2017 |               |
|--|------------------------|--------------|------------------------|---------------|
|  | Constituição           | Reversão     | Constituição           | Reversão      |
| Cíveis                                     | 169                    | 336          | (325)                  | 180           |
| Fiscais                                    | 9.443                  | 1.480        | (968)                  | 9.955         |
| Trabalhistas                               | 886                    | 3.018        | (2.377)                | 1.527         |
|  | <b>10.498</b>          | <b>4.834</b> | <b>(3.670)</b>         | <b>11.662</b> |
| (-) Depósitos judiciais                    | (988)                  | -            | (603)                  | -             |
| (-) Depósitos judiciais PIS sobre Folha(a) | (7.694)                | -            | (8.755)                | -             |
|  | <b>1.816</b>           | -            | <b>2.304</b>           | -             |

(a) O principal valor considerado para os riscos fiscais refere-se ao processo ajuizado pela Entidade, com relação a cobrança do PIS e do COFINS. A Entidade obteve sentença favorável em 2003 para o não recolhimento das referidas contribuições. A Receita Federal interps recurso junto ao Tribunal Regional Federal - 1ª Região, que julgou procedente o recurso. A UBEE adentrou com Recurso Extraordinário contra esta decisão, e obteve efeito suspensivo até o julgamento final.

| DIRETOR-PRESIDENTE  | DIRETOR-TESOUREIRO      | RESPONSÁVEL TÉCNICO   |
|---------------------|-------------------------|---|
| Ataide José de Lima | Renato Augusto da Silva | Jorge Roberto Albuquerque Roque - Contador - CRC-PE - Nº 0093920/T-DF |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros  
**União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE**  
**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE ("Entidade ou UBEE"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva - Limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBEE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Limitação de escopo

Conforme mencionado na Nota 13, a Entidade possui ativo imobilizado, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 419.847 mil, cuja despesa de depreciação no exercício findo nessa data é de R\$ 9.916 mil, e saldo de ajustes de avaliação patrimonial, registrado no patrimônio líquido, decorrentes do custo atribuído ao ativo imobilizado, no montante de R\$ 164.814 mil. A Entidade não concluiu o levantamento patrimonial dos bens do ativo imobilizado e também não apresentou as documentações que suportam a totalidade dos saldos apresentados. Dessa forma, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para os saldos dos ativos imobilizados e do ajuste de avaliação patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, bem como o resultado com a depreciação por eles gerada e a realização do custo atribuído no resultado abrangente, do exercício findo nessa data. Conseqüentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras da Entidade, caso as referidas informações tivessem sido obtidas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade,

Reforça-se tal posicionamento a existência de duas ações diretas de inconstitucionalidade, de nºs 2.028 e 2.036, propostas junto ao Supremo Tribunal Federal - STF, que reforçam o posicionamento da Entidade quanto à sua imunidade em relação às contribuições sociais, as quais foram julgadas procedentes em 02/03/2017, e o Recurso Extraordinário nº 566622, no qual o julgamento do STF, em 23/02/2017, fixou a seguinte repercussão geral: "Os requisitos para o gozo de imunidade hão de estar previstos em lei complementar", sendo este o processo paradigma usado pela UBEE no seu recurso extraordinário.

Risco possível

|                           | Quantidade | 31 de dezembro de 2017 |
|---------------------------|------------|------------------------|
| Cíveis                    | 7          | 483                    |
| Fiscais - Tributárias (a) | 5          | 49.152                 |
| Trabalhistas              | 41         | 2.236                  |
|                           |            | <b>51.871</b>          |

(a) A partir da opinião de seus consultores jurídicos quanto ao processo envolvendo PIS e COFINS, seguindo um posicionamento mais conservador, a probabilidade de perda da ação é possível. Ressalta, contudo, que como citado acima a probabilidade de êxito do recurso interposto é alta. Além disto, se porventura não tiver êxito, a UBEE ainda poderá adentrar com outros meios jurídicos, demonstrando ser imune a tal contribuição, processo este cuja probabilidade de êxito da UBEE é possível.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Patrimônio social**  
O patrimônio social da UBEE é empregado integralmente nos objetivos sociais da Entidade e formado pelo superavit e/ou déficits acumulados, além dos bens e direitos adquiridos ou recebidos em doação.  
**Ajuste de avaliação patrimonial**  
Os saldos referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado. Conforme Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento e dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, quando da adoção inicial do ativo imobilizado.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

|   | 2017           | 2016           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Receita operacional bruta - Educação</b>     |                |                |
| Mensalidade de Alunos Pagantes (a)              | 200.378        | 187.655        |
| Mensalidades concedidas em Bolsa de estudos (b) | 14.518         | 14.434         |
| Outras Receitas Serviços Educacionais (c)       | 4.515          | 4.711          |
| Outras Receitas operacionais (d)                | 1.608          | 4.172          |
|   | <b>221.019</b> | <b>210.972</b> |

Deduções da receita - Educação

|  |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|
| Descontos Comercial (e)                                    | (2.863)         | (4.762)         |
| Descontos Institucionais (e)                               | (1.526)         | (228)           |
| Bolsas de Estudo Convenção Coletiva (f)                    | (10.665)        | (9.499)         |
| Gratuidades Bolsas de Estudos Parciais Lei 12.101/2009 (g) | (511)           | (713)           |
| Gratuidades Bolsas de Estudo Integrals Lei 12.101/2009 (g) | (21.237)        | (19.956)        |
|  | <b>(36.802)</b> | <b>(35.158)</b> |
|  | <b>184.217</b>  | <b>175.814</b>  |

Receita operacional líquida

(a) As receitas da entidade oriundas de atividades fins, conforme estatuto social, são mensuradas pela da contraprestação recebida ou a receber, baseada na planilha de custo educacional (Lei nº 9.870/99) e formalizado pelos contratos de prestação de serviços educacionais.  
(b) Registro do valor das mensalidades ofertadas pela Entidade por meio de gratuidades sociais. O montante registrado neste item não agrega saldo no resultado operacional líquido, pois o valor é totalmente deduzido na conta de gratuidades com bolsas de estudos.  
(c) Ampliação dos serviços extracurricular ofertado nas unidades educacionais, tais como os centros de línguas ID Marista, e escolinhas de artes e esportes.  
(d) Resultado obtido com a venda de uniformes escolares pelas Lojas Like.  
(e) Montante de descontos ofertado pelas unidades educacionais de acordo com as políticas de desconto vigentes e orçamento aprovado pela Administração.  
(f) Bolsa de estudos concedidas a professores e demais classes vinculadas a sindicatos com o benefício previsto em convenção coletiva.  
(g) Gratuidades concedidas na forma da Lei nº 12.101/09.

24. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são constituídos dos gastos com pessoal, depreciação e amortização de bens das unidades escolares, além de outras despesas acessórias e ligadas a atividade fim da Entidade. Demonstramos a sua composição conforme a seguir:

|                            | 2017           | 2016           |
|----------------------------|----------------|----------------|
| <b>Custos - Educação</b>   |                |                |
| Custo com pessoal          | 109.235        | 94.725         |
| Outros Custos dos serviços | 7.636          | 7.412          |
| Custo do produto vendido   | 809            | 2.572          |
| Depreciação e Amortização  | 8.116          | 7.948          |
|                            | <b>125.796</b> | <b>112.657</b> |

(a) Gasto com pessoal diretamente ligado a operação da Entidade, no desenvolvimento dos serviços educacionais. Durante o exercício de 2017, visando melhorar a segregação dos colaboradores ligados diretamente à atividade fim, a Entidade trabalhou na classificação da dos registros gerenciais da folha de pagamento, ajudando a segregar para esse exercício os custos das despesas com pessoal.  
(b) Registro do custo com a venda de uniformes pelas Lojas Like.

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

|  | 2017          | 2016          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Despesas operacionais - Educação</b>  |               |               |
| Despesa com pessoal (a)                  | 18.542        | 27.319        |
| Serviços de Terceiros                    | 9.051         | 9.790         |
| Utilidades e Comunicações                | 2.019         | 6.642         |
| Conservação e manutenção                 | 5.568         | 5.608         |
| Materiais e Insumos                      | 6.796         | 4.135         |
| Despesas com Informática                 |               | 161           |
| Tributos e contribuições                 | 1.714         | 2.448         |
| Despesas com Marketing                   | 1.591         | 1.402         |
| Viagens e Estadas                        | 1.499         | 329           |
| Depreciação                              | 3.464         | 6.941         |
| Amortização                              | 437           | 281           |
| Provisões para perdas                    | 1.961         | 3.987         |
| Outras despesas gerais (Recup. Despesas) | 586           | (2.470)       |
|  | <b>53.228</b> | <b>66.573</b> |

(a) Despesa com salários e encargos dos colaboradores não ligados diretamente às unidades educacionais. Durante o exercício de 2017, visando melhorar a segregação dos colaboradores ligados diretamente à atividade fim, a Entidade trabalhou na classificação dos registros gerenciais da folha de pagamento, ajudando a segregar para esse exercício os custos das despesas com pessoal.

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

|   | 2017           | 2016            |
|---|----------------|-----------------|
| <b>Outras receitas - Educação</b>           |                |                 |
| Receita Venda de Imobilizado                | 3.277          | -               |
| Renda de bens patrimoniais (a)              | 6.071          | 6.626           |
| Receita com teatros e ginásios              | 219            | 42              |
| Receitas com patrocínios                    | 1.444          | 795             |
| Receita com cursos e simulados              | 2              | 11              |
| Receitas com eventos                        | 462            | 284             |
| Receitas com royalties                      | 195            | 119             |
| Outras receitas                             | 484            | 852             |
|   | <b>12.154</b>  | <b>8.729</b>    |
| <b>Total outras receitas</b>                |                |                 |
| Despesa comunidade religiosa                | (1.171)        | (1.408)         |
| Outras despesas                             | (319)          | (11.710)        |
| Custo venda de imobilizado                  | (1.672)        | -               |
|   | <b>(3.162)</b> | <b>(13.118)</b> |
| <b>Outras receitas e despesas, líquidas</b> | <b>8.992</b>   | <b>(4.389)</b>  |

(a) Receita com o aluguel de bens patrimoniais e espaços das próprias unidades educacionais para atividades culturais e lancheonetes.

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

|  | 2017            | 2016            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Despesas financeiras - Educação</b>         |                 |                 |
| Encargos sobre empréstimos e financiamento (a) | (7.092)         | (6.851)         |
| Juros e multas pagas                           | (3.907)         | (4.427)         |
| Taxas bancárias                                | (804)           | (1.493)         |
| Descontos concedidos                           | (86)            | (16)            |
| Encargos tributos parcelados                   | (5.684)         | -               |
| Outras   | (52)            | (161)           |
|  | <b>(17.625)</b> | <b>(12.948)</b> |
| <b>Total de despesas financeiras</b>           |                 |                 |
| <b>Receitas financeiras - educação</b>         |                 |                 |
| Rendimentos de aplicação financeira            | 335             | 1.598           |
| Juros e multas cobradas                        | 1.828           | 858             |
| Juros ativos sobre mútuo                       | 1.129           | -               |
| Outras   | 58              | 330             |
|  | <b>3.350</b>    | <b>2.786</b>    |
| <b>Total da receita financeira</b>             | <b>(14.275)</b> | <b>(10.162)</b> |